



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 55, DE 2024

Requer a realização de Sessão Especial, no dia 1º/7/2024, a fim de comemorar o 168º Aniversário de Criação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

AUTORIA: Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Chico Rodrigues (PSB/RR), Senador Dr. Hiran (PP/RR), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Jorge Kajuru (PSB/GO)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 01/07/2024, a fim de comemorar o 168º Aniversário de Criação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento tem por objetivo homenagear os bombeiros militares de ontem, de hoje e de sempre pela passagem do 168º Aniversário de Criação do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF).

A história nos mostra que, em 2 de julho de 1856, nasceu o Corpo de Bombeiros Provisório da Corte, por ato do Imperador Dom Pedro II e do Decreto Imperial nº 1.775. A data 2 de julho foi definida oficialmente em 1954 pelo Decreto nº 35.309/1954 instituindo o "Dia do Bombeiro Brasileiro" e a "Semana de Prevenção Contra Incêndio".

Com a mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília em 1960, renasceu o CBMDF, uma corporação moderna e integrada às demandas da nova cidade.

Nestes mais de 50 anos de sua instalação no Planalto Central, o CBMDF se transformou, juntamente com Brasília, por meio de muita dedicação, esforço e conquistas, numa trajetória que levou a corporação a ser reconhecida internacionalmente pela qualidade dos serviços prestados e,

sobretudo, reconhecida pela própria população, com Índice de Confiança Social, segundo pesquisa IPEC, de 87 pontos, voltando ao patamar mais alto da série histórica e continuando a ser a primeira colocada pelo 15º ano consecutivo.

Essa história foi construída com muito suor de bombeiros e bombeiras, da ativa e da reserva, dotados das melhores qualidades e forjados nos princípios da hierarquia e disciplina. Militares dedicados a proteger a população e o território nacional nas ações de combate a incêndios, busca e salvamento, no atendimento pré-hospitalar, na resposta a produtos perigosos, na proteção ao meio ambiente, nas atividades de defesa civil e nas suas ações sociais.

Na escalada exitosa do CBMDF, o ano de 1993 passou a ser um marco em sua história, com o ingresso das primeiras mulheres à Corporação. Outro marco histórico de relevo foi, após três décadas, a assunção da primeira mulher ao cargo de Comandante-Geral, a Coronel do Quadro de Oficiais Bombeiros Militares Combatentes Mônica de Mesquita Miranda.

Nestes trinta anos, as mulheres têm demonstrado um compromisso inabalável, enfrentando desafios que vão desde a assistência mecânica a mergulhos em águas perigosas, do calor dos incêndios ao cuidado com pacientes diversos. Elas desbravam fronteiras, quebram paradigmas e reafirmam diariamente que o lugar da mulher é onde ela desejar estar, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Por tudo, afiançamos que estamos reverenciando uma das profissões mais dignas de louvor e celebração, por seu labor sempre orientado pelo desejo de cuidar, salvar e ajudar ao próximo, ainda que com o sacrifício da própria vida.

“Vidas alheias e riquezas salvar! ”

Sala das Sessões, 7 de fevereiro de 2024.

Senadora Damares Alves